8 de julho de 2026
São Patrício de Armagh



Iluminura do século XIII/Huntington Library/Legenda Aurea, de Jacopo de Varazze

Cristo comigo, Cristo à minha frente,
Cristo atrás de mim, Cristo em mim,
Cristo por baixo de mim, Cristo acima de mim,
Cristo à minha direita, Cristo à minha esquerda,
Cristo ao me deitar, Cristo ao me sentar,
Cristo ao me levantar,

Cristo no coração de todos a quem eu falar,
Cristo na boca de todos os que me falarem,
Cristo em todos os olhos que me virem,
Cristo em todos os ouvidos que me ouvirem.

(Loriga de São Patrício)

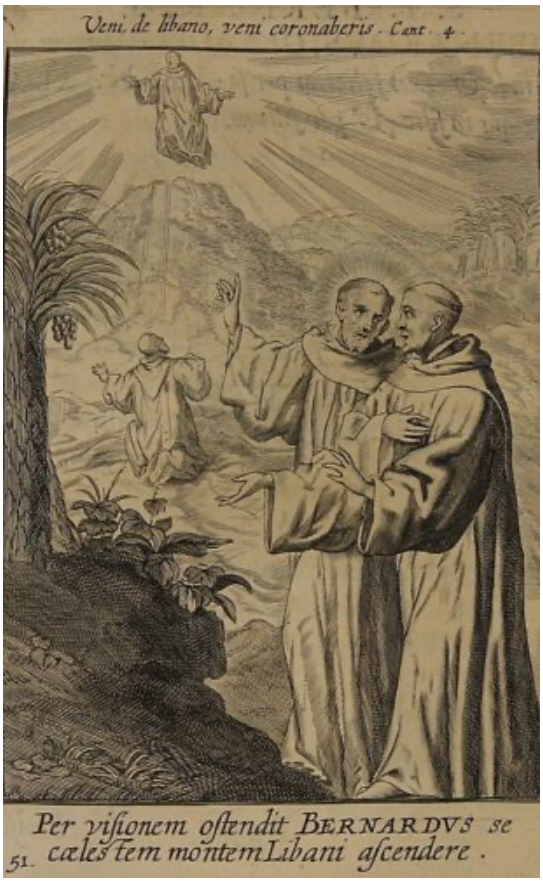
9 de julho de 2026
São Kevin de Glendalough



São Kevin e o melro

Que a serenidade do vale de Glendalough
traga repouso ao meu espírito e acalme o meu coração.
Assim como São Kevin permaneceu imóvel em oração,
que eu receba o dom da paciência sagrada.
Que tenha a força necessária para esperar
o tempo certo de cada coisa,
sem pressa nem ansiedade.
Que as minhas mãos e a minha presença
sejam sempre um porto seguro
e um ninho de abrigo para os mais frágeis.
Que o meu sacrifício por amor traga proteção
aos que precisam e gere vida nova ao meu redor.
E quando os dias forem longos e difíceis,
que a melodia do melro cante na minha alma,
trazendo uma promessa de renovação e de paz.
Amem!

10 de julho de 2026
São Malaquias de Armagh



(Jacobus Neeffs, 1653)

«Recebemos aquele que vinha do Ocidente como o Oriente que nasce do alto. Oh como resplandeceu a claridade de nosso Claraval com aquele sol radiante. Que gozoso amanheceu aquele dia de festa com a sua chegada! Este é o dia que nos deu o Senhor, alegre e gozoso. Com que prontidão e ligeireza sai ao seu encontro, ainda que fatigado! Com que júbilo cobri de beijos! Com que regozijo e entusiasmo te meti, meu pai, na casa de minha mãe, na alcova em que fui gerado! Que dias de festa passei contigo, e que poucos certamente!
E que nos deu ele, por sua vez? O nosso peregrino entregava-se a todos, alegre e amável, simpatiquíssimo com todos. Que feliz e alegre vivia o nosso hóspede entre nós! Sem dúvida, tinha vindo vernos desde os confins do mundo para ser outro Salomão e não simplesmente ouvir Salomão. Enfim, que escutemos a sua sabedoria, desfrutemos a sua presença e continuemos desfrutando» (San Bernardo, Vida de San Malaquías, in *Obras Completas II*, BAC, 1994, XXXI,70)

11 de julho de 2016
Santa Brígida de Kildare



Senhor, Deus de toda a terra,
que destes a Santa Brígida
o dom de vos ver no irmão necessitado,
olhai para nós, chamados a ser
vossos peregrinos no labirinto das cidades.
Desprendei o nosso coração
da falsa segurança da abundância,
para que o conforto dos nossos dias
não se torne cegueira diante da dor alheia.
Dai-nos a sabedoria de Brígida
para simplificar a vida,
transformando os nossos privilégios
em ferramentas de justiça
e os nossos recursos em espaços abertos de acolhimento.
Que a vossa graça pacifique a nossa pressa,
purifique as nossas intenções no meio da agitação,
e faça de cada um(a) de nós um ponto de luz e paz.
Amem.

12 de julho de 2026
São Brandão de Clenfort



São Brandão, o Navegador; manuscrito do século XV

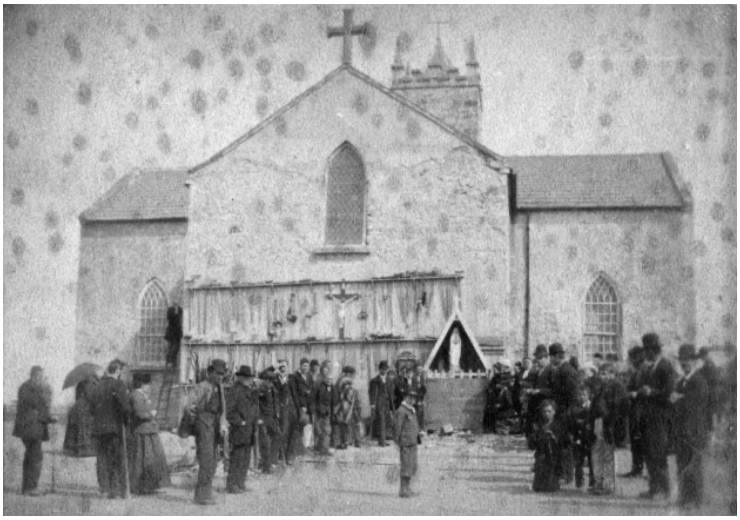
«Amarram a nave com umas cadeias
E ali se atardaram oito semanas.
Chegada a hora da abalada
Uma das aves ergue-se nos ares
Voando em redor dos viajantes
Pousando por fim na verga da nave.
Queira falar, Brandão deu conta.
E mandou os irmãos fazerem silêncio.
«Senhores», falou a ave, «em cada ano
Dos sete da vossa viagem
Aqui tornareis por alguns dias.
Passareis o Natal na Ilha de Albeu.
Lavareis os pés e comereis a ceia
Onde mandou o vosso hospedeiro.
E a vossa Páscoa será celebrada
Em cada ano no dorso do peixe»
(Benedeit, A *Viagem de São Brandão*, Assírio e Alvim, Lisboa 2005, 51)

13 de julho de 2026
Mosteiro de Kylemore



«Devemos, pois, constituir uma escola de serviço do Senhor.
Nesta instituição esperamos nada estabelecer de áspero ou de pesado.
Mas se aparecer alguma coisa um pouco mais rigorosa,
ditada por motivo de equidade, para emenda dos vícios
ou conservação da caridade
não fujas logo, tomado de pavor, do caminho da salvação,
que nunca se abre senão por estreito início.
Mas, com o progresso da vida monástica
e da fé, dilata-se o coração e com inenarrável doçura de amor é percorrido o caminho dos mandamentos de Deus.
De modo que não nos separando jamais do seu magistério
e perseverando no mosteiro, sob a sua doutrina, até a morte,
participemos, pela paciência, dos sofrimentos do Cristo
a fim de também merecermos ser co-herdeiros de seu reino. Amem»
(Regra de São Bento, *Prólogo*)

14 de julho de 2026
Santuário de Knock


Foto da época (1879)

«Maria é Mãe. Maria é nossa Mãe, é também Mãe da Igreja, e é a Ela que entregamos hoje o caminho do povo fiel de Deus nesta "Ilha de Esmeralda". Pedimos que as famílias sejam sustentadas no seu compromisso de espalhar o Reino de Cristo e cuidar dos últimos dentre os nossos irmãos e irmãs. Que as famílias sejam, no meio dos ventos e tempestades que enfuriam nos nossos tempos, baluartes de fé e bondade que, segundo as melhores tradições da nação, resistem a tudo o que pretenda diminuir a dignidade do homem e da mulher, criados à imagem de Deus e chamados ao destino sublime da vida eterna» (Papa Francisco, *Angelus*, Santuário de Knock, 26.08.2018)